

Senado convoca Guerreiro para falar

BRASILIA (O GLOBO) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado decidiu ontem, por unanimidade, convocar o ministro Saraiva Guerreiro, para prestar esclarecimentos sobre a recente visita ao Brasil do general Vernon Walters, em missão política da Casa Branca.

Quem requereu a convocação foi o líder do PMDB, Marcos Freire (PE), que se disse preocupado com a versão de que o general Walters teria entregue ao Governo brasileiro documentos secretos comprovando a ingerência da União Soviética na crise de El Salvador, e solicitado apoio político e material das autoridades brasileiras para eventual ação militar norte-americana.

Marcos Freire quer esclarecimentos também sobre a versão de que a administração do presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, poderia facilitar o atendimento às pretensões brasileiras junto ao Fundo Monetário Internacional e ao Banco Mundial "desde que o Brasil assegurasse adotar atitude menos rígida de resistência à nova política da Casa Branca para a América Latina".

A comissão decidiu, ainda, convidar chefes de departamentos do Itamaraty para prestarem informações sobre os problemas mais delicados das relações do Brasil com outros países.

PLEITO DIRETO

Da tribuna, o senador Humberto Lucena defendeu o restabelecimento das eleições diretas em todos os níveis, inclusive a Presidência da República, como "a pedra de toque para a simplificação do processo político brasileiro". Segundo ele, com isso não haveria mais necessidade de tudo no Palácio do Planalto — pensamen-

tos, palavras e obras — girar em torno do temor da perda do colégio eleitoral que escolherá o sucessor do presidente Figueiredo.

CAPACETE OBRIGATORIO

O Senado aprovou ontem projeto de lei segundo o qual os condutores e passageiros de motocicletas, motonetas e similares somente poderão utilizar esses veículos usando capacete de segurança. Atualmente, o uso do capacete é obrigatório apenas nas rodovias.

FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO

Em discurso, o senador Lourival Baptista (PDS-SE) elogiou o convênio assinado entre a Fundação Roberto Marinho e a Legião Brasileira de Assistência com o objetivo de erradicar a marginalização social através do desenvolvimento de cursos profissionalizantes de artesanato na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro. Pediu ele a transcrição nos anais do Senado das palestras proferidas, na assinatura do convênio, pelo jornalista Roberto Marinho e pela presidente da LBA, Lea Leal.

COMISSÕES

A Comissão de Educação e Cultura, que elegeu ontem o senador Aderbal Jurema (PDS-PE) para a sua presidência, realizará neste semestre um simpósio sobre a memória nacional e um seminário destinado a analisar o desenvolvimento do cinema nacional. E a Comissão de Consti-

tução e Justiça aprovou projeto do senador Mauro Benevides (PMDB-CE) estabelecendo que "as quotas acumuladas do Fundo Partidário serão distribuídas, no corrente exercício, de uma só vez, às comissões executivas nacionais de cada partido". Com a reformulação partidária, o Tribunal Superior Eleitoral tem mantido acumuladas as quotas.

Os senadores Jaison Barreto (PMDB-SC) e Almir Pinto (PDS-CE) foram eleitos ontem presidente e vice da Comissão de Saúde.

ANDREAZZA

A sessão extraordinária do Senado que debateria a situação do Nordeste, marcada para a manhã de hoje, foi adiada ontem a pedido do líder do PMDB, Marcos Freire, porque o ministro do Interior, Mário Andreazza, comunicou-lhe que não poderia estar presente por motivos de saúde. Disse Marcos Freire que a Oposição tem grande interesse em conhecer as medidas adotadas pelo ministro depois de haver percorrido mais de mil quilômetros no Nordeste e também de com ele trocar idéias sobre as providências possíveis na situação.

CAIXA

Discursando ontem, o senador Helvídio Martins (PDS-PI) disse que a Caixa Econômica Federal está usando de expediente ilegal ao limitar a idade máxima para a prestação de concurso de acesso aos seus quadros a 24 anos. Para Helvídio, a medida deve ser revogada pois além de ilegal chega a ser absurda.

Sobre Walters